

# POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:  
Manuel Virgínio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

## TURISMO E TIPISMO

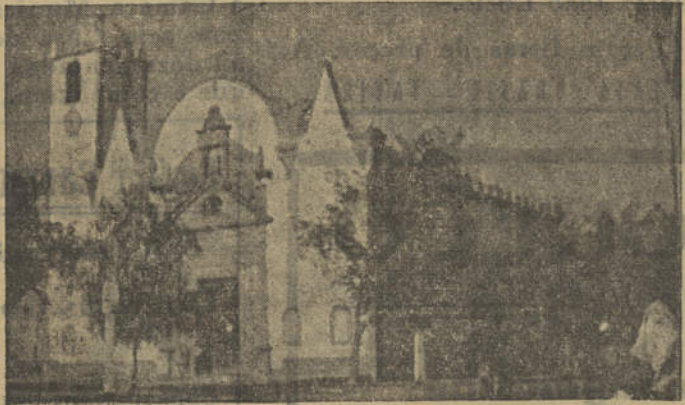
NADA atrai o turista como o espectáculo de novidade. Quanto mais, por isso, a região se regionalizar, a cidade, a vila ou aldeia se diferenciar dos agregados seus congêneres, mais atrai a atenção do viajante.

## HOMENAGEM AO MAJOR CASTRO SOUSA

No dia 30 de Agosto, em formatura geral do Curso de Sargentos Milicianos e das praças do Quadro Permanente, foi prestada homenagem ao Director do C. I. S. M. I. Oficiais, sargentos e praças quiseram assim testemunhar ao sr. Major Castro Sousa, que vai deixar a Direcção do Centro, para ocupar outra missão de Comando no Ultramar, o seu reconhecimento pelos serviços prestados e provar-lhe como é grande a saudade de o verem partir.

## FESTAS NA LUZ DE TAVIRA

A Junta de Freguesia em colaboração com um grupo de luzenses amigos da sua terra, no desejo de restaurar as tradições da Luz, vai realizar hoje, dia 1.º do corrente, a festa em honra de



Nossa Senhora da Luz, sua padroeira. Além de outros números o programa constará de alvorada, missa solene acompanhada a cânticos por um grupo de gentis senhoras e meninas e à tarde imponente procissão que percorrerá o itinerário do costume, sendo acompanhada em todo o seu percurso pela Banda de Tavira. Ao recolher haverá sermão pelo reverendo cônego José Augusto Vieira Falé, distinto orador sagrado da nossa Diocese. Presidirá a todas as cerimónias o reverendo Arsénio A'guas, prior da freguesia de Luz. À noite, no largo da igreja, haverá arraial, quermesse e leilão

impressão de] que tudo era igual e sem interesse, portanto, ocasiona a falta de vontade de tornar a fazer viagem pelos mesmos lugares. Queixou-se a imprensa algarvia de certo livro publicado no estrangeiro que revelava falta de apreço pelo sotavento do Algarve. O livro, afinal, atribuía apenas falta de tipismo a esta região e revelava, talvez, observação supreficial. Isso não obsta a que nos sirva de lição quando andamos de nariz no ar a querer para a nossa terra «porque aqui e ali também há», quando no fim de contas, o motivo de haver algures, nos devia levar a querer coisa diferente.

## HOMENAGEM DE LISBOA À MEMÓRIA DE JÚLIO DANTAS

Sob o título «O nome de Júlio Dantas numa rua ou praça de Lisboa», escreve o conceituado jornalista e brilhante poeta Rebelo de Bettencourt, na sua secção «Panorama» do último número da «Gazeta dos Caminhos de Ferro».

## O Festival da Canção de Tavira

Uma desorganização para esquecer em que faltava: o Júri, a pontualidade, o regente de orquestra, intérpretes e brio profissional

Depois da mais extraordinária expectativa a Comissão de Festas da Misericórdia e o público foram ludibriados, Falharam: a pontualidade, o júri, o regente, a orquestra, os intérpretes e até o brio profissional. Todo aquele espectáculo que poderia ter sido belo foi uma



Dr. José Maria Costa Santos Com elevada classificação concluiu a sua formatura em Medicina, na Faculdade de Medicina de Lisboa, o sr. Dr. José Maria Costa Santos, nosso conterrâneo, filho do nosso prezado amigo sr. António Rodrigues Santos, proprietário da Livraria Santos, desta cidade. Ao nôvel e inteligente médico e a seu pai endereçamos as nossas mais expressivas felicitações, com votos de muitas prosperidades na vida prática.

## TAVIRA TURÍSTICA



O pitoresco Vale da Asseca, um dos mais lindos arredores de Tavira, onde se disfrutam interessantes panoramas

## TERMINARAM AS FESTAS DA CIDADE DE TAVIRA

NUMA apoteose de luz, cor e alegria, terminaram, conforme vaticinamos, as grandiosas e já tradicionais festas da Misericórdia de Tavira. Assistiram ao empolgante e luminoso cortejo da Batalha de Flores Nocturna, os srs. Dr. Baptista Coelho, Governador Civil do Distrito, Dr. Veiga de Macedo, antigo Ministro

## Festa Brava na Conceição de Tavira

Hoje, realiza-se na Conceição de Tavira, uma grande Corrida de Toiros à Vara Larga, em que serão lidados 3 toiros da afamada ganadaria dos Irmãos Stero, de Vila Nova de Baronia. Trata-se de um espectáculo inédito na nossa região e, por isso, tudo leva a crer que terá uma afluência extraordinária de público. O produto desta festa reverterá a favor das vítimas do terrorismo em Angola. Além do arrojo e audácia dos pegadores será um espectáculo pleno de hilaridade que vai certamente ser presenciado por centenas de pessoas. À noite, no Parque da Casa do Povo, haverá um grandioso baile abrilhantado por uma excelente orquestra

das Corporações e Presidente da Comissão Central da U. N., Eng.º Sebastião Garcia Ramirez e outras individualidades de destaque no nosso meio político e social. Milhares de pessoas assistiram ao corso que era composto de trinta carros, vistosamente ornamentados. O Júri a que presidiu o sr. Governador Civil, atribuiu os seguintes prémios: 1.º — «Cinderela», do Grupo de Escuteiros de Tavira; 2.º — O Palhaço, do Orfeão de Tavira; e o 3.º — «O Corridinho» das Juntas de Freguesia de Santa Maria e S. Tiago.

## O ARRIVAL DA ARMAÇÃO DA ABÓBORA FOI VENDIDO POR 2.500 GONTOS

O velho arraial da Armação da Abóbora foi vendido por 2.500 gontos. Esta transacção, que já ficou definitivamente legalizada só vem comprovar que os pedaços da costa do Algarve se disputam por milhares de gontos. Ignoramos qual o destino que vai ser dado ao velho arraial mas tudo leva a crer que será, como é natural, destinado exclusivamente ao turismo e assim veremos a nossa região tão privilegiada pela natureza ser acarinhada pela mão do homem.

## JOGOS FLORAIS na Praia de Armação de Pera

Sob o patrocínio da Junta de Turismo, vão realizar-se na Linda Praia de Armação de Pera os Jogos Florais de 1963, que terão lugar na noite de 7 de Setembro. Todos os poetas e escritores portugueses poderão concorrer às quatro modalidades do certame. Poesia de Exaltação Patriótica, Poesia Lírica, Soneto e Poesia obrigada a Mote. A quadra escolhida para mote de autoria do Poeta Fernando Pessoa, é a seguinte: Quando eu me sento à janela P'los vidros que a neve embaça Vejo a doce imagem dela Quando passa... passa... passa... O júri é composto pelas ilustres escritoras e poetisas D. Fernanda de Castro, que presidirá e D. Natércia Freire, e pelo distinto poeta, Engenheiro Ramiro Guedes de Campos.

Todos os trabalhos deverão ser enviados à Junta de Turismo de Armação de Pera, até ao dia 2 de Setembro de 1963, pelas 23 horas, no Casino daquela praia. O 1.º classificado da Poesia de Exaltação Patriótica será proclamado Príncipe dos Jogos Florais da Praia de Armação de Pera, de 1963. Os prémios serão os seguintes: Continua na 2.ª página

TROVA Pois se a mãe dela foi bela. e amou, e teve carinhos, porque será que a mãe dela nunca nos deixa sózinhos... Silva Tavares Continua na 4.ª página

Uma Exposição de Porcelanas e Vidros na praia de Monte Gordo digna de apreciação A sr.ª D. Ema Preto Pacheco, competente directora artística do excelente programa «Decoração» que apresenta na Radiotevisão Portuguesa, inaugurou no passado dia 28



**Câmara informa!**

Já se encontra na Câmara Municipal o filme sobre Távira, oferecido pelo Secretariado Nacional da Informação. Quando se iniciar a época cinematográfica de inverno será passado durante três sessões a fim de que todos os tavienses o possam apreciar.

A Rua 5 de Outubro foi novamente calcetada e alcatroada.

Obra de calcetamento da Rua Poeta Emiliano da Costa já se encontra concluída.

Também já se encontra concluída a obra de calcetamento da Rua Borda d'Água de Aguiar.

Vão ser electrificadas e abastecidas de água as 14 casas acabadas de reconstruir no Bairro Jara, em Távira.

## FESTAS NA LUZ DE TAVIRA NOS DIAS 1, 4 E 5 DE SETEMBRO

Continuação da 2.ª página

de oferendas e exibição do famoso Rancho Folclórico da Casa do Povo de Santo Estêvão, revertendo todo o produto desta festa em proveito da igreja.

Esta deliberação foi recebida com carinho pela população que deseja ver restauradas as antigas tradições religiosas de Luz.

Também nos próximos dias 4 e 5 de Setembro, data em que se realiza a já tradicional «Feira Franca», a junta, em colaboração com uma outra comissão de amigos luzenses, a fim de atrair felizes e turistas, deliberou realizar no Largo da República, interessantes festivais nos quais colaboram excelentes orquestras e programas de variedades com artistas de reputada fama.

Conforme aviso que demos à estampa, do nosso jornal da semana passada, a Junta de Freguesia convidou e incita todos os feirantes e bem assim os negociantes e proprietários de gados, a comparecer na Feira, com os seus exemplares, para que ela se torne cada vez mais importante, dando assim uma nota do seu bairrismo e procurando que a já importante Feira de Luz seja num futuro próximo uma das mais concorridas dos arredores.

A pitoresca freguesia de Luz, a mais importante do concelho de Távira, estará portanto em festa nos próximos dias 1, 4 e 5 de Setembro, com a realização da festa em honra da sua padroeira e da festa anual, devendo nesses dias atrair ali elevado número de forasteiros.

No dia 4 — Haverá dancing com exibição do Conjunto Machado, de Faro, e variedades com a apresentação do famoso «Conjunto Maria Albertina» que pela primeira vez actuará no Algarve.

No dia 5 — Continuação da Feira Franca e diversões.

A noite — baile abrilhantado por Eloi Mendonça e o seu conjunto com a animadora Cidália Moreira e nos intervalos actuação do «Conjunto Maria Albertina», tão conhecido através da Rádio e Televisão Portuguesa. Fogos de artifício e excelente serviço de bar.

Por tão simpáticas iniciativas felicitamos o sr. Sebastião Palmeira, activo presidente da Junta de Freguesia, bem como todos os seus mais directos colaboradores, pois o produto da receita destes dois dias de festa destina-se aos pobres da freguesia.

## Tribunal Judicial

Comarca de Távira

## ANÚNCIO

1.ª publicação

FAZ-SE SABER que no dia 8 de Outubro, pelas 11 horas, à porta do Tribunal desta comarca, na execução sumariíssima que José Dias Costa Junior, casado, comerciante, residente em Faro e executada a firma Pereira & Vicente Lda. Sociedade por cotas com sede em Santa Catarina da Fonte do Bispo, hão-de ser postos em praça, para se arrematarem ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, uma medidora de litro automática, marca AP e uma balança decimal.

Távira, 20 de Julho de 1963

O Juiz de Direito

João Carlos Leitão Beça Pereira

O Escrivão de Direito

João Faustino Nunes Gonçalves

## Turismo e Tipismo

Continuação da 1.ª página

Eram típicos, na cidade, os telhados de quatro águas. Mas desde que os construtores já os não sabem fazer dentro das linhas canónicas, mais vale a plantibanda fechada que o telhado horizontal, que não está dentro das características arquitectónicas da nossa terra.

A plantibanda abalaustrada criou foros em Portugal, de norte a sul. Fica muito cara e portanto não acessível.

A plantibanda fechada, ganhou também foros de típica, desde as moradias apalaçadas às graciosíssimas casas de campo, com o pátio florido, diante das portas e o telhadinho de tesouro nas traseiras.

Punham barras com trabalhos em relevo bastante curioso onde se evidenciava o gosto do pedreiro.

— Agora, a lei decretou o contrário: à frente, o beiral diferente do que o uso consagrou, beiral de sobreira, e só nas traseiras o construtor pode ter a liberdade de criar um gosto seu.

Perdendo los telhados típicos, as ruas tranquilas e limpas, as manchas arbóreas que a caracterizavam, a cidade fica de verdade, igual a tantas outras, e só atraente para viajantes que, demoradamente scubrem esgorovinar umas quantas velharias que, às duas por três, aparecem renovadas ou levam sumiço.

Os cafés e hotéis são muito necessários, não haja dúvida. Mas as diferenças (como se diz em linguagem heráldica)

## Armação de Pera

Continuação da 1.ª página

Poesia de Exaltação Patriótica — 1.º prémio, 1200\$00; 2.º, 800\$00; 3.º, 600\$00.

Poesia Lírica — 1.º prémio, 1000\$; 2.º, 700\$00; 3.º, 600\$00.

Soneto — 1.º prémio, 800\$00; 2.º, 600\$00; 3.º, 400\$00.

Poesia obrigada a Mote — 1.º prémio, 800\$00; 2.º, 600\$00; 3.º, 400\$.

Felicitamos a Comissão de Turismo de Armação de Pera bem como a Comissão organizadora dos Jogos Florais por dar continuidade a uma das mais belas tradições daquela praia.

Declarações do sr. George Balí emissário do Presidente dos Estados Unidos, à sua chegada a Lisboa

Venho a Lisboa a pedido do Presidente Kennedy para tratar em profundidade com o Primeiro Ministro Salazar de assuntos de interesse comum aos nossos dois países.

Espero que durante os próximos dois dias se realizem conversações amplas e francas que são habituais entre nações com uma longa história de relações íntimas e amigáveis.

## O Arraial da Armação da Abóbora

Continuação da 1.ª página

A Companhia de Pescarias Balsense no Algarve, que já era seu propósito construir um novo arraial perto da Fortaleza do Rato, acaba pois de efectuar uma transacção a todos os títulos louvável.

Estão pois de parabéns a entidade vendedora, a Companhia Balsense, e até certo ponto o concelho de Távira porque, decreto num futuro próximo poderá contar ali com mais um fulcro turístico e um moderno e confortável arraial.

## Arrenda-se

Propriedade, no sítio do Pinheiro, freguesia da Luz, deste concelho, constando de sequeiro e regadio, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e oliveiras e diverso arvoredo mimoso. Tem bons cómodos agrícolas e poço com bastante água e motor.

Trata-se na Rua D. Marcelino Franco, 35 — Távira,

as diferenças são de maior valia e já que a natureza com elas nos brindou tão fartamente não as desaproveitemos, por amor de Deus e da Terra.

## Quinta do Carmo

Arrenda-se horta e sequeiro, consta de amendoeiras, alfarrobeiras e oliveiras, casas de moradia e suas dependências.

Tratar na mesma com a sua proprietária, Irene Rolo,

## POMARES

Arrenda-se a fruta do corrente ano, dos pomares de citrinos da Fazenda Nova e de S. Domingos, no sítio da Asseca.

Trata António Marques Trindade — Távira.

## Prédio

Vende-se na Rua do Poço do Bispo, 1

Tratar com Joaquim Bento, em Santo Estêvão.

## Trespasa-se

Em Moncarapacho, a única Papeleria existente na localidade.

Tratar com Luciano Marcos em Moncarapacho.

## Caseiro

Precisa-se, e homem diário também para propriedades de sequeiro.

Tratar no monte do sr. Furtado, em Estiramantens,

## Arrenda-se, dá-se de melas ou diário

Uma propriedade no sítio de Sinagoga, Santo Estêvão, que consta de terra de semear e diverso arvoredo.

Quem pretender, dirija-se a Maria da Conceição Arrais, na referida propriedade ou na casa do sr. Manuel Viegas.

## Alugam-se

Dois armazéns e uma garagem na Rua Almirante Cândido dos Reis, 168 — Távira.

Tratar com N. S. Mendes, Av. Infante D. Henrique n.º 6 — Praia de Monte Gordo.

## Propriedade

Arrenda-se no sítio de Sinagoga, freguesia de St.º Estêvão.

Quem pretender dirija-se ao Café Veneza — Távira.

## Agradecimento

A família de Joselina Rosa Lameira, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e bem assim a todos que, por qualquer meio, lhe manifestaram o seu pesar.

## Festas de Távira

Continuação da 1.ª página

Crítérios muito discutíveis de classificação. Se fosse por votação pública decerto seria alterada quer pelo trabalho artístico, quer até pela simpática nota regionalista mas... dá Deus nozes a quem não tem dentes...

A seguir, no recinto do dancing, exibiram-se com muito agrado o jovem Rancho Folclórico da Casa do Povo da Luz e o já famoso Rancho da Casa do Povo de Santo Estêvão, que arrancaram fartos aplausos da assistência.

Com uma maravilhosa sessão de lindos fogos de artifício, dos afamados pirotécnicos minhotos António J. Fernandes & Filhos, Ld.º, terminaram as grandiosas festas de 1963.

## MAJOR CASTRO SOUSA

Continuação da 5.ª página

A noite os oficiais ofereceram-lhe um jantar que serviu de pretexto para vincar mais uma vez o desgosto que todos vão sentir ao ver deixar o Comando o sr. Major Castro Sousa e ao mesmo tempo para lhe desejar as maiores felicidades na missão que vai cumprir.

## Vende-se

Prédio situado no Largo Tomaz Cabreira n.º 6, 7, 8 e 9. Tratar com Joaquim Eduardo Rocha Dinis.

## CASA

Vende-se na Rua dos Combatentes da Grande Guerra n.º 5, nesta cidade.

Nesta Redacção se Informa.

## Vende-se

Uma propriedade, na freguesia de Cacela, com a área de 120 mil metros quadrados, constando de oliveiras, amendoeiras, figueiras e alfarrobeiras e ainda com água para regadio.

Tratar com António Augusto Castanheiro — Vila Nova de Cacela.

## Monografia de Távira

Temos à venda o resto da edição do livro «Notícias Históricas de Távira» por Damião de Vasconcelos. Obra esgotada e rara. Temos outras obras de autores algarvios tais como Atahide de Oliveira e Poeta João Lúcio.

Peçam listas de preços. A

CASA BRASIL — TAVIRA

## NECROLOGIA

D. Esperança de Mendonça Entrudo

No dia 28 de Agosto, faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Esperança de Mendonça Entrudo, natural de Távira, esposa do sr. Mariano Entrudo, proprietário, residente em Távira.

A falecida que contava 72 anos de idade, era mãe das sr.ªs D. Maria Cândida Entrudo Viegas, D. Maria do Carmo Entrudo Fernandes e do sr. Eng.º Agrônomo Mariano Martins Entrudo Junior, sogro da sr.ª D. Maria João Viegas Entrudo e dos srs. sargento Juvenal José Viegas e Victor José Fernandes, empregado de escritório e tia do nosso prezado amigo sr. Francisco Martins Entrudo.

O seu funeral que realizou na tarde de 29 de Agosto, foi bastante concorrido.

A família enlutada endereça-nos sentidas condolências.

## Júlio Dantas

Continuação da 1.ª página

algumas figuras populares desta cidade que ele construiu uma das suas peças que o povo mais sentiu e aplaudiu. «A Severa».

Algarvio pelo nascimento e pelo temperamento, Júlio Dantas foi um dos maiores e mais notáveis vultos de Lisboa. Honrou a cultura portuguesa, como escritor e como académico. E durante os anos a que presidiu a essa douta instituição ele foi para portugueses e para brasileiros, a própria Academia das Ciências.

Mestre na arte de escrever, — Aquilino Ribeiro considerava-o o nosso maior escritor da actualidade — Júlio Dantas tinha o sentido da elegância, da cadência, da cor e do movimento das palavras.

Se, na nossa literatura, existem, de Almeida Garrett para cá, um Eça de Queirós, um Carlos Malheiro Dias, podemos colocar ao lado destes, com toda a justiça e à mesma altura, esse opulento artífice da prosa que se chama Júlio Dantas. O poeta da «Ceia dos Cardeais», como o prosador da «Marcha Triunfal», merecem, pois, a homenagem que a Casa do Algarve acaba de solicitar à Câmara Municipal de Lisboa.

No nobre officio de escrever, Júlio Dantas prestou inestimáveis serviços à comunidade lusitana, concorrendo, com o brilho da sua prosa, para a fascinante sedução do idioma pátrio.

Mestre da prosa, poderão alguns novos escritores ultrapassá-lo em audácia e novidade dos temas, mas tão cedo não surgirá quem o igualhe no ritmo, na elegância, na faiscante sumptuosidade da arte deste escritor que, como Almeida Garrett, foi tudo neste País; poeta, prosador, dramaturgo e estadista.

Damos o nosso inteiro aplauso à solicitação dirigida à Câmara Municipal de Lisboa pela Casa do Algarve e às documentadas justificações que a completam.

## Emílio Campos Correa

Médico especialista

## Doenças dos Olhos

Consultas em Távira, no Montepio dos Artistas, todas as sextas-feiras, pelas 11 horas

## Empregado de mesa

Precisa o Restaurante Mira — Távira.

## Vende-se

Uma propriedade junto ao mar com 80 mil metros quadrados, com muitas árvores e óptima terra para plantar.

Tratar com António Augusto Castanheiro — Vila Nova de Cacela.

## J. A. PACHECO

TAVIRA

## Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

## J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

# Mobilante Exemplo de Devoção à Pátria

A dignidade nas ideias e nos procedimentos é a mais bela expressão da personalidade de um homem; e por ser cada vez mais raro do Mundo, em redobrado apreço deve ser considerado e a todo o momento apontada como exemplo.

Cinco anos vão decorridos sobre o dia em que o sr. Almirante Américo Tomás foi investido no cargo de Presidente da República Portuguesa.

Tempo mais que suficiente para que se confirmassem amplamente, decisivamente, as razões da eleição de uma figura de homem de tão preclaras virtudes e qualidades.

Nos tempos que decorrem, onde os interesses materiais e as ambições sem justa causa nem limites, a falta de respeito pela pessoa humana, os abusos e as prepotências se colocam acima da dignidade moral e espiritual; nós portugueses, devemos sentir-nos povos felizes pela acertada escolha do sr. Almirante Américo de Deus Rodrigues Tomás para a magistratura suprema da Nação.

Antes de ser eleito já a Nação tinha formado o conceito do seu carácter e da sua personalidade. Era o mais seguro que podia ter.

Todos sabiam ter sido um estudante inteligente e aplicado. Distinto nas classificações que alcançara na Escola Naval, e pela formação adquirida no Centro de Oficiais da Armada, já o seu carácter se im-

punha, além de estudante exemplar, pelo seu apuro moral e devoção à vida de marinheiro.

Homem simples, modesto e afável, muito querido e admirado de superiores e de subordinados, disciplinado e disciplinador; passando a grande parte da sua vida de oficial da Marinha em importantes missões de serviço público, quer oceanográficas, onde revelou a sua competência técnica e científica, quer na presidência da Junta Nacional da Marinha Mercante, onde dominava completamente todos os problemas e questões daquele Organismo Nacional.

Na segunda Grande Guerra, comandando navios que comboiaram e defenderam barcos mercantes, contribuindo para que não se interrompesse o regular abastecimento do País, o então Comandante Américo Tomás deu sobejas provas do seu saber e patriotismo.

Como Ministro da Marinha prestou assinaláveis serviços à Nação. O «Despacho n.º 100», releva de maneira incontestável a visão inteligente do governante, operando verdadeira revolução nos meios da nossa Marinha Mercante, iniciando a sua reconstituição e, de tal forma, que parecia impossível, permitindo que o pavilhão nacional, em modernas e grandes unidades, voltasse a todos os continentes. Mais, e especialmente, assegurasse eficazmente as ligações entre as nos-

# Notícias Pessoais

Fazem anos:

Em 2 — Mlle Jorgélla Correia Rodrigues, e os srs. Luis Sebastião Peres e Filipe Manuel Campina Guerreiro.

Em 3 — D. Olga Correia Soares, D. Maria Delfina Lopes Santos, D. Ana Rosa Martins da Costa Leiria, menina Tereza de Jesus Carmo Zacarias, srs. João Vitorino Maria Correia e Custódio Pires Soares.

Em 4 — D. Maria Julieta Gil Madeira Teixeira Lopes, D. Maria Catarina Araújo e D. Maria Luisa Sena Neto.

Em 5 — Maria da Encarnação Carmo Araújo Nolasco, D. Caclida

das províncias ultramarinas.

Ação notabilíssima no Ministério da Marinha, a que foi dado desenvolver quando chefiou aquele departamento Estadual da Nação.

Nestes cinco anos de Chefe de Estado, sr. Almirante Américo Tomás tem visto aumentar o seu prestígio de Presidente e de cidadão.

Nestes conturbados tempos que vivemos, a dignidade de carácter do Venerando Presidente da República Portuguesa serve de exemplo.

E é de agradecer, nesta data, que marca um efémeride, ao sr. Almirante Américo Tomás, a dignidade dos seus pensamentos e acções, na mais alta Magistratura da Nação.

Neste modesto artigo deixamos consignado o nosso expressivo voto de júbilo e alto apreço e admiração pelas suas nobres e patrióticas qualidades de Chefe de Estado e de cidadão.

L. J. P.

do Livramento Baptista Fernandes, D. Maria Teresa Fina Barradas, D. Maria Susana Padinha, srs. João Francisco Rodrigues e António Justiniano Guerreiro.

Em 6 — Maria Eduarda Ramos Simplicio e o sr. Manuel I opez.

Em 7 — D. Maria Celeste Dias, D. Maria da Saúde Albiuo, meninas Maria Leonor da Luz Peres, Maria Amélia Baptista Gonçalves, Maria Helena Trindade Madeira Gomes e os srs. Osvaldo João Minhalma, João Valério Coelho da Luz, Arnaldo Palma Rodela e Francisco Martins.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa encontra-se passando as férias nesta cidade, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Capitão João Nicolau de Matos, residente em Lisboa.

— Foi à capital o sr. Bernardino de Jesus Pereira, empregado na Escola de Pesca, nesta cidade.

— Vindo de Lunda — Angola, em gozo de férias, encontra-se desde há dias em Faro, em casa de seu sogro, sr. António Simão, o sr. José Soares Silva, distinto Técnico-Diesel da Companhia dos Diamantes naquela nossa Província Ultramarina, que se faz acompanhar de sua esposa sr.ª D. Elvira Dias Simão da Silva e de seu filho menino Bráulio José Dias da Silva.

— De visita a seus pais esteve há dias nesta cidade, o nosso conterrâneo sr. Capitão-tenente Manuel da Rocha Prado, Governador do Quanza do Sul.

— Com sua família encontra-se passando as férias em Tavira, o sr. Alberto Jacinto Gago de Sousa, empregado da Siderurgia Nacional, no Seixal, e nosso prezado assinante.

— Com sua esposa encontra-se no gozo das suas habituais férias nesta cidade, o nosso amigo e conterrâneo sr. Joaquim Viegas dos Prazeres, industrial em Marrocos.

— No gozo de licença, encontra-se nesta cidade, o nosso assinante sr. Manuel Marcelino Paz, comandante da escolta policial da Alfândega de Lisboa.

— Esteve nesta cidade e na Praia

da Manta Rota, no gozo de férias, o nosso conterrâneo sr. Arlindo da Silva Fernandes, funcionário da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

— Encontra-se de férias acompanhado de sua família na Praia de Manta Rota, o nosso prezado amigo sr. Armando da Silva Fernandes, chefe de Secção na Direcção Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais.

— Encontra-se nesta cidade no gozo de férias, acompanhado de sua família o sr. Amadeu da Silva Fernandes, agente técnico de Engenharia em serviço na Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

— Com sua família encontra-se passando as férias na Praia de Monte Gordo o sr. Eng.º Santana Mendes, nosso prezado assinante em Lisboa.

— Encontra-se no Algarve o nosso prezado amigo e assinante sr. Jorge Aires Mascarenhas, residente em Lisboa.

Registo de Nascimento

No passado dia 27 de Agosto, foi registado na Conservatória do Registo Civil desta cidade, uma filhinha do sr. João Angelo de Brito, e de sua esposa sr.ª D. Maria Josefa do Carmo Duarte de Brito.

A neófla que recebeu o nome de Silvia Marta Duarte de Brito, foi apadrinhada pelo sr. Vasco Ferrão Mascarenhas Vieira da Mota, funcionário corporativo, residente na Amadora e pela menina Maria Luisa Martins Viegas Casário, estudante.

Casamento

No passado dia 25 do corrente, celebrou-se na Igreja paroquial da Luz de Tavira, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Baptista Correia, com o sr. Custódio Gonçalves Correia, um herói do Ultramar, pois pertenceu ao célebre Batalhão 96, que tomou parte nas operações de Nambuangongo e da Pedra Verde, sob o comando do sr. Tenente-coronel Maçanita.

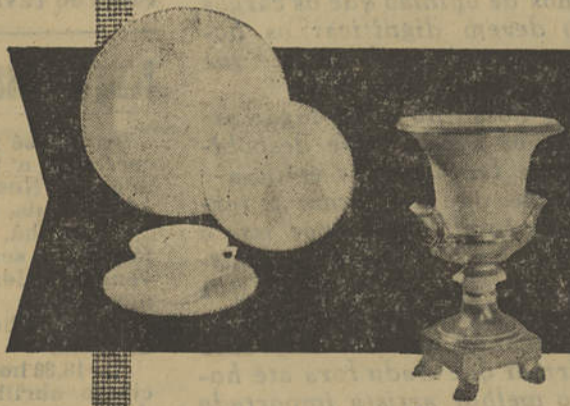
Apadrinharam o acto por parte da noiva, a sr.ª D. Adalina das Dores Fernandes Furtado e o sr. Joaquim Carlota Baptista e, por parte do noivo, a sr.ª D. Ernestina da Conceição Correia e o sr. Manuel Francisco de Brito, comerciante em Tavira.

Aos cônjuges desejamos muitas felicidades.



FABRICA DE PORCELANA DA VISTA ALEGRE, LDA.

porcelanas domésticas decorativas e artísticas



TR. CSP AVEIRO • ILHAVO



SOCIEDADE DE PORCELANAS LIMITADA

porcelanas domésticas e decorativas

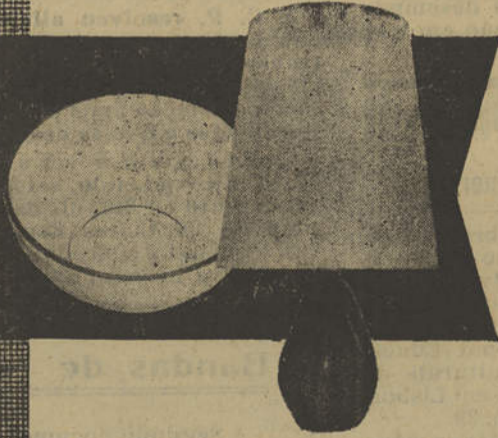


COIMBRA



IVIMA EMPRESA INDUSTRIAL DO VIDRO DA MARINHA SARL

crisais vidros domésticos e temperados



MARINHA GRANDE

**Teatro António Pinheiro** — Espectáculos da semana Hoje, apresenta para maiores de 12 anos **Cartouche**, em Cinemascope Eastmancolor com Claudia Cardinale e Jean Paul Belmondo. Em complemento, **O Grande Chefe**, com Fernandel e Gino Cervi.

Quinta-feira, para maiores de 12, **A Guerra de Deus**, com Claud Layou e Francisco Rabal. Em complemento, **A Voz da Saudade**, com Rudolf Schock, e Christine Kaufmann, em Agfacolor.

Sábado, para maiores de 17, **Conspiração de Corações**, com Lilli Palmer e Sylvia Sims. Em complemento, **A Cidade do Ouro**, com Clayton Moore e Jay Silverheels, em eastmancolor.

**Farmácia de serviço** — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa.

## Jogos Florais da Praia de Quarteira

Sob o patrocínio da Junta de Turismo vão realizar-se os Jogos Florais da Praia de Quarteira de 1963 na noite de 12 de Setembro.

Podem concorrer poetas de qualquer nacionalidade. As produções devem, porém, ser escritas na língua portuguesa e enviadas à Junta de Turismo da Praia de Quarteira até à meia-noite do dia 9 de Setembro.

Os concorrentes podem enviar qualquer número de produções, mas subscritas com pseudónimos ou divisas diferentes e em envelopes separados que devem conter outro envelope, dentro do qual, estará o nome, com a respectiva morada do concorrente: este envelope, convenientemente fechado, terá exteriormente apenas a divisa ou pseudónimo.

São admitidas as modalidades: poesia lírica, soneto, quadra popular e poesia obrigada a mote.

O mote a glosar é a seguinte quadra do Dr. Francisco de Sousa Inês:

*Pedes-me que te não olhe!... Pedes-me que não atei-me!... Pede à água que não molhe!... pede ao fogo que não queime!...*

Na «Grande Festa dos Jogos Florais da Praia de Quarteira de 1963» que terá lugar na noite de 12 de Setembro, serão proclamados os vencedores nos diversos géneros, e lidos pelos respectivos autores ou pelos leitores oficiais as produções premiadas.

Além das menções honrosas, o júri poderá conceder prémios pecuniários aos primeiros, segundos e terceiros classificados nas quatro modalidades admitidas se julgar as produções dignas de tal distinção.

## Major José de Castro Sousa

Por ter sido nomeado para prestar serviço no Ultramar, deixou de exercer os cargos de Director do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria e de Comandante Militar de Tavira, lugares que sempre desempenhou com elevado brio profissional, o sr. Major José de Castro Sousa,

Aquele distinto oficial e nosso prezado amigo desejamos muitas felicidades no sagrado desempenho da sua nobre missão em terras portuguesas de África.

## Bolsas de Estudo para Portugueses

### Em Universidades Americanas

Até ao dia 18 de Outubro, encontra-se aberta a inscrição para bolsas de estudo em universidades norte-americanas para o ano lectivo 1964-65 administradas pelo Institute of International Education e os Serviços Culturais da Embaixada Americana em Lisboa, na Av. Duque de Loulé, 39.

As bolsas são concedidas por um período dum ano lectivo (Setembro 1964 até Junho 1965), e oferecem a estadia numa universidade dos Estados Unidos, incluindo todas as despesas de inscrição, propinas, alojamento, alimentação e livros. Os candidatos devem ter entre 18 e 35 anos de idade, nacionalidade portuguesa, um curso superior ou encontrar-se nos últimos anos dum curso universitário. É essencial um bom conhecimento da língua inglesa, sendo o exame de inglês, que precede a inscrição definitiva, eliminatório. Estas bolsas são extensivas a todos os campos do ensino universitário, com excepção da Medicina.

## RAMALHETE CITADINO

Que Sucesso! Meus Senhores! Que «Valentia» safada! Chegal Não quero rumores, Calem-se esses da «bancada» Composta por «pescadores», Sendo, ninguém canta nada...

O Festival principiava. Tardou, mas não foi por mal... Fís que o violino não pia E o trompete quase igual! Oh! Quão melhor não seria Ter tocado o animal!...

Porque o «Burro» fez juror, O animal, pois então! Com o «Juan» no tambor, Conseguiu ter o condão, De fechar em esplendor O Festival da Canção!...

Oh! Cidade do Gilão! Tu tens valor sem igual, Nem touros da Conceição Apagam teu Festival! E até na praia, o «pimpão», Um galo que muito val, Já disse que não, que não, Durmam bem ou durmam mal, Há-de cantar a Canção Até ao Juízo Final!

OBSERVADOR NORTENHO

## Mais um grave desastre

na fatídica curva do Marco

No passado domingo, na já fatídica curva do Marco, que tem ceifado dezenas de vidas, deu-se um grave desastre num automóvel tripulado por cidadãos britânicos em viagem de turismo pelo nosso país.

O desastre ocorreu à 1,30 e dele foram vítimas: Trevor Tyrer Bennet, de 31 anos, casado, solicitador, residente em 31 Old Kiln Lane - Heulton - Bolton - Inglaterra, Mrs. Elsie Berogoso, de 30 anos, casada, doméstica, residente em 17 Chatomorth, Hulchet near Warrington - Lancashire - Inglaterra, Leslie Herbert Berogoso, de 39 anos, casado e também residente em Bolton e Barbose Alice Bennet, de 30 anos, casada, doméstica, residente em Lancashire.

Da trágica ocorrência resultou o primeiro dos sinistrados ter ficado com uma ferida contusa na perna direita, a segunda com uma ferida contusa na face, o terceiro em estado de choque e a quarta com ferida contusa na cabeça.

Os feridos foram prontamente assistidos no Hospital da Misericórdia de Tavira pelos médicos de serviço, srs. Drs. Carlos Palma, Gonçalo Pessanha e pelo médico-cirurgião Dr. Fausto Cansado, encontrando-se ainda internados em quartos particulares.

É de lamentar que tenhamos de registar mais um lamentável desastre no mesmo local, naquela curva traiçoeira que conduz para a morte.

Ainda há um ano ali perderam a vida dois jovens milicianos e infelizmente, com uma indiferença enervante tudo está na mesma e há-de manter-se para que continuemos a registar mais tragédias.

## PRÉMIO

### Governador Geral de Angola

Os transportes Aéreos Portugueses criaram o Prémio «Governador Geral de Angola» segundo o qual é facultado o transporte gratuito, desde Luanda até ao Aeroporto de Lisboa, a elementos que praticarem actos de heroísmo ou de abnegação, excepcionalmente relevantes, naquela Província Ultramarina.

A C. P. resolveu allinhar com aquela Empresa promovendo o transporte gratuito dos beneficiários do referido prémio entre Lisboa e a estação mais próxima das localidades a que se destinam.

Coube, agora, a vez a António Manuel Roxo Leitão, soldado condutor auto n.º 8102-81, da Companhia de Caçadores Especiais n.º 269, a quem foi concedida uma viagem entre Lisboa-Fundão e volta.

## Bandas de Música existentes em 1963

Segundo documentação oficial das 274 Câmaras Municipais do Continente e dos I.N.T.P. das Ilhas Adjacentes:

Bandas de organização associativa, Continente	474
» » » » Distrito da Madeira	13
» » » » A. do Heroísmo	36
» » » » da Horta	28
» » » » Ponta Delgada	24
Bandas de organização corporativa, continente	18
» » » » Distrito da Madeira	1
» » » » A. do Heroísmo	2
» » » » da Horta	1
» » » » Ponta Delgada	—
Bandas pertencentes a diversas entidades (Mocidade Portuguesa, Legião e Casa Pia)	23
Tunas	22
Orfeões e grupos corais	26
Total	668

## I Festival da Canção de Tavira

(Continuação da 4.ª página)

certames artísticos, pois não compareceu o júri, não havia regente e a orquestra «Paramont» vacilou na execução dos números e, até pelo vestuário, dava ideia de uma charanga constituída por elementos dispersos e organizada à última hora nas imediações do Parque Mayer, num momento de crise teatral. Resta acrescentar que alguns dos artistas se apresentaram para cantar de papel na mão, por não terem tido tempo para decorar as letras das canções.

E nós perguntamos, onde está o brio profissional?

Tavira é uma cidade com tradições musicais e artísticas pois, foi berço de alguns dos maiores valores nacionais do teatro e da música e durante muitos anos sustentou a melhor Banda civil do país.

Tudo fracassou e até as letras das canções primaram por não fazer alusão à Tavira, num festival dedicado à sua canção.

Assim o júri (oculto) classificou em 1.º lugar uma canção que chamou a Tavira, «terra morena», quando sempre a ouvimos intitular de «branca».

Atribuiu o 2.º prémio a uma outra que a classificava de «terra da moirama» e o 3.º referiu-se «de Tavira a Monte Gordo», como simples nota de passagem.

E foi talvez por pensarem que isto era terra de moirama ou lugarejo dos saloios, que alguns comparsas, sem o menor respeito pelo público e pela arte, se apresentaram naquela amena noite de Agosto, ante um público apreciador e digno de consideração.

Em face de tal desorganização o público insurge-se e reage assobiando o locutor Luís Valentim, organizador do festival e Badu, seu animador.

As falhas sucedem-se, misturam-se canções de Tavira com fados da Severa, bailaricos saloios, fandango e anedotas, numa enxertia ou remendo que não cola, a ponto do sr. Dr. Jorge Correia, presidente escolhido para o júri da melhor interpretação, ter declarado ao organizador Luís Valentim, que o Presidente da Câmara declinava o convite porque não colaborava em fantochadas, palavras que nos foram transmitidas para que delas fizessemos a devida publicidade.

O público cresce de indignação pelo que se estava a passar e começa a assobiar e a petear, a ponto do locutor Luís Valentim pedir a intervenção da polícia, ao microfone, (felizmente não se lembrou que nesta quadra do ano há muito tomate maduro).

O I Festival da Canção de Tavira não teve pés nem cabeça e armou-se um tal sarilho que os próprios locutores foram forçados a dizer ao público que o iam entreterendo com algumas anedotas, embora sem estilo nem graça, aguardando a chegada do artista Artur Ri-

beiro, que estava simultaneamente actuando numa esplanada em Olhão, a fim de vir receber o prémio de 3 contos da sua canção além dos respectivos honorários da actuação (que mercantilismo artístico).

É justo anotar que ele antecipadamente já sabia da classificação, pois tudo fora previamente ensaiado, e quem sabe até se, ajustada a maquia que competia a cada comparsa.

E assim a I Canção de Tavira, de triste memória, a «Canção dos Quarenta», como a alcunharam por ter sido ajustada por 40 contos — requiescat in pace.

Mas haveria responsabilidade para a Comissão se, logo que teve conhecimento daqueles falhanços que iam surgindo e que as cláusulas do contrato não se cumpriam, tivesse ordenado ao contratador que arrematasse a bagagem e convidasse o público a receber nas bilheteiras o dinheiro dos seus bilhetes?

Parece-nos que não. Apesar da auspiciosa propaganda dos programas e dos jornais, não resta dúvidas do fracasso da organização do sr. Luís Valentim, muito embora tenha afirmado publicamente, e disso não duvidamos, que já tinha brilhado noutros festivais, embora nos lembremos sempre do velho adágio popular — «honra em boca própria é vitupério».

A Comissão das Festas deixou-se embalar no canto da sereia e, na sua boa fé, foi vítima dum percalço que em nada a pode diminuir perante o público tavricense que conhece a boa vontade, o esforço e o desejo já tão comprovado de tornar cada vez mais belas e atraentes as nossas festas.

Isto em nada vem abalar o seu prestígio de organização e muito menos esmorecer a sua brilhante actividade em anos futuros.

As críticas derrotistas não interessam por que são inúteis sob todos os aspectos.

Estamos certos de que os tavrenses, caprichosos como são, para o ano levarão a efeito o II Festival da Canção de Tavira, com a já tão prometida Orquestra da Emissora Nacional, com artistas de primeira plana para que se realce em música e verso as belezas desta pitoresca cidade algarvia.

E o resto poderá ser feito com a prata da casa, que é muito boa e não se presta a cunhar moeda falsa.

Não precisamos sequer de júris presididos por estranhos, porque isso só pode representar vaidade ou ignorância, pois somos de opinião que os cargos não devem dignificar os homens mas sim os homens é que devem dignificá-los.

Do nosso humilde lugar assistimos a todo esse desbobinar de fantasias, às críticas e louvores que se fizeram às festas e não alteramos por isso o nosso ritmo, o nosso entusiasmo crescente e o apoio que sempre demos à sua realização.

Ouvimos certa imprensa afirmar que Badu fora até hoje o melhor artista importado do Brasil (sic). Assistimos à batalha do elogio mútuo e também ouvimos tecer públicos louvores e agradecimentos a estranhos enquanto os amigos se ofuscam na bruma do esquecimento. Muito embora Alexandre Herculano classifique a ingratitude como o mais horrendo de todos os pecados, para nós, já «Tudo o Vento Levou».

Ao darmos por findas estas considerações insistimos na realização, para o ano, do II Festival da Canção de Tavira, dada a repercussão de efeito

## GAZETILHA

### A Canção dos Tristes

Não foi pra atrair os tolos Que as festas foram distintas, No jardim não houve enrolos. -- Uma barraca de bolos E uma barraca de tintas!

Mas inda houve mais barracas E o povo bem deu sinal, Seca a árvore das patacas Com as suas posses fracas Alegrou o festival.

E o festival da canção, Com tão estragada ementa, Não fez vibrar de emoção Diz o povo e com razão -- Triste Canção dos Quarenta.

Quarenta contos, que frete! E assim se enfia um barrete Que foi mesmo um disparate, Ninguém se lembrou, enfim, Nem Badu nem Valentim, Que era a quadra do tomate.

Vista a coisa a olho nu, Na doce paz e concórdia, Tudo safu do baú Pra ver envolto o Badu No manto da Misericórdia

Se deixou tudo «gá-gá» No Brasil, onde fez praça, Diga aos amigos di tá Que esta genitinha di cá Gosta da fina chalaça.

Zé da Rua

## Exposição de Porcelanas e Vidros

Continuação da 1.ª página

do corrente, no Hotel Vasco da Gama, em Monte Gordo, uma interessante exposição de Porcelanas e Vidros da indústria portuguesa, tal como já o fizera com muito agrado, no Casino da Praia da Rocha.

Aquela exposição de requintado bom gosto e orientada por mão de artista destina-se a divulgar os excelentes vidros e porcelanas que se fabricam na Vista Alegre e que rivalizam com os melhores similares estrangeiros, o que muito nos honra.

A exposição, que tinha carácter de beneficência, foi visitada por muitas pessoas que exaltaram o fino gosto da sr.ª D. Ema Preto Pacheco, que soube inteligentemente distribuir todas as peças e serviços com muita arte sobre mesas ornamentadas, tendo encerrado na noite de 29 do corrente.

Trata-se sem dúvida de uma manifestação de arte que muito nos honra, porque representa uma vitória da indústria nacional.

## Vai ser criado um posto de correio na Praia de Tavira

Dado o movimento crescente de banhistas vai ser criado, para funcionar durante a época balnear, um posto de correio na Praia de Tavira.

## Festa de Nossa Senhora da Saúde

Realiza-se no próximo dia 8 do corrente, a tradicional festa em honra de Nossa Senhora da Saúde e de S. Luis, no sítio de S. Marcos.

De manhã, haverá alvorada, às 15 horas, serviço de confissões, venda da flor e abertura da quermesse.

Às 17,30 horas — Terço e missa de festa.

Às 18,30 horas — Imponente procissão abrilhantada pela Banda de Tavira, havendo ao recolher sermão ao ar livre e queima de uma cascata de fogo de artifício. À noite, arraial com diversões, leilão de ofertas, fogo de artifício, caça às bolachas e actuação de cançonetas.

## Assinal o «Povo Algarvio»

turístico para a cidade que estes discursos representam e, como diz o adágio — «a nódoa que põe a amora, com outra verde, se tira».

Um Amigo de Tavira